

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

REVISÃO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE HANTAVIROSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Salvador FS¹, Bisordi I¹, Souza, RP¹, Silveira VR¹, Suzuki A¹, Pereira LE¹, Silva FG¹, Maeda AY¹, Mayer SR¹, Barbosa VM¹, KATZ G²

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹; Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac, São Paulo, SP² – e-mail: felipe.scassi@gmail.com

Os vírus do gênero *Hantavirus*, pertencente à família *Bunyaviridae* são agentes etiológicos da Febre Hemorrágica com Síndrome Renal, que atinge a Eurásia, e da Síndrome Pulmonar por Hantavírus que atinge as Américas. Os roedores são os hospedeiros reservatórios naturais para a maioria dos Hantavírus conhecidos. A transmissão ocorre por contato direto com secreções e excretas de animais infectados ou por inalação de aerossóis contendo o vírus. Os principais hospedeiros são roedores silvestres das subfamílias Murinae, Cricetinae e Arvicolinae, todas pertencentes à família Muridae. A Síndrome Pulmonar por Hantavírus (HPS) foi pela primeira vez detectada em maio de 1993, nos Estados Unidos. Em dezembro do mesmo ano três casos foram diagnosticados no município de Juquitiba, Estado de São Paulo. Três irmãos, residentes em área rural, apresentaram a doença e dois deles evoluíram para óbito. O objetivo deste trabalho é apresentar os dados epidemiológicos do Estado de São Paulo, entre 1993 a 2009, considerando os dados do Centro de Vigilância Epidemiológica Prof. Alexandre Vranjac (CVE) e da Seção de Vírus Transmitidos por Artrópodos do Serviço de Virologia do Instituto Adolfo Lutz (SVTA/IAL). Hoje a doença é denominada Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus e os dados analisados indicam que a doença possui baixa transmissibilidade. O principal grupo atingido são trabalhadores rurais e seu índice de letalidade mantém-se elevado, em torno de 38% em 2008. Quanto à idade e sexo, observa-se que entre 1993 e 2007, do total de casos, 78% ocorreram no sexo masculino e a idade mediana era de 31 (13 – 72 anos) anos. Dos dados da SVTA, entre 2008 e 2009, do total de casos 90% ocorreram no sexo masculino e a idade média é de 35 anos (19 – 63 anos). A hantavirose é considerada uma doença emergente e de grande importância em saúde pública.